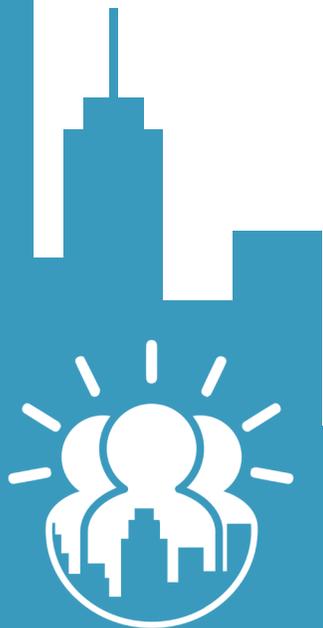


Banco de dados de soluções para inclusão digital nas cidades (versão alfa)



Smart Cities for All

Cidades Inteligentes para Todos

Agradecimentos

O desenvolvimento desta ferramenta não teria sido possível sem a contribuição de especialistas que estão promovendo e implementando uma maior acessibilidade às TIC em todo o mundo. Reconhecemos com gratidão os revisores listados a seguir, por sua contribuição inestimável:

Ann P. Nguyen, coordenadora de acessibilidade a ruas sustentáveis, Agência Municipal de Transportes de São Francisco (SFMTA)

Ron Espinosa, vice-presidente, Connectthings

Samantha Barber, diretora executiva, UCanDoIT

Fernando Jacome, relações externas, Ministério da Habitação, Governo do Equador

Joshua Miele, diretor associado de pesquisa e desenvolvimento, The Smith-Kettlewell Eye Research Institute

Ryan Gerety, consultor de tecnologia, desenvolvimento equitativo, Ford Foundation

Cynthia Overton, pesquisadora principal, American Institutes for Research

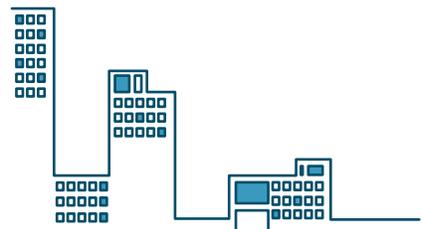


O que é o Banco de Dados de Soluções para Inclusão Digital?

Este Banco de Dados de Soluções para Inclusão Digital (o banco de dados) inclui mais de 350 produtos e soluções existentes que podem beneficiar a vida de pessoas com deficiência, idosos e uma diversidade de cidadãos que moram em Cidades Inteligentes. Quando o banco de dados for lançado para o público em geral, ele poderá ser usado por qualquer pessoa que queira encontrar informações sobre aplicativos, serviços, produtos, empresas e organizações Smart City que ofereçam suporte à inclusão digital para pessoas com deficiências e idosos.

Cada lista no banco de dados inclui uma descrição da solução, detalha sua relevância para pessoas com deficiência ou deficiências relacionadas à idade, e inclui uma indicação de sua utilidade potencial para os usuários em 12 áreas de impacto principais, tais como vida independente, transporte, saúde e serviços financeiros.

O banco de dados pode ser usado como um guia de referência para diversos indivíduos, organizações e funções profissionais relacionados às Smart Cities, incluindo destinatários de serviços, gerentes, formuladores de políticas, profissionais de TI, advogados de pessoas com deficiência, funcionários de compras, fornecedores de tecnologia e desenvolvedores que criam aplicativos e soluções Smart City.

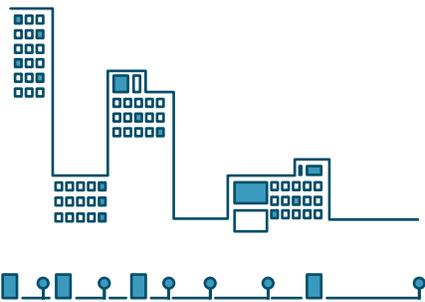


2

Por que criamos o Banco de dados? E, depois, o que virá?

O Banco de Dados de Soluções para Inclusão Digital é uma versão Alfa e continuará a evoluir no futuro próximo. No momento, não há nenhum outro banco de dados como ele. A G3ict e a World Enabled desenvolveram o banco de dados em resposta à entrada direta de líderes Smart City em todo o mundo. Especialistas do governo, indústria e organizações de deficientes expressaram uma forte necessidade de um único recurso de informações sobre aplicativos e soluções que poderiam afetar a vida de pessoas com deficiência e pessoas idosas que vivem em Smart Cities. Funcionários da cidade, especificamente, observaram que tal banco de dados poderia ajudá-los a se manterem informados sobre as últimas soluções disponíveis num mercado em rápida evolução e de Smart Cities globais.

Seguindo adiante, a G3ict e a World Enabled estão comprometidas em continuar aprimorando e desenvolvendo o banco de dados. Criamos um roteiro para levar o banco de dados da versão Alfa para a versão Beta e lhe convidamos a se envolver nesse trabalho para expandirmos e melhorarmos a ferramenta. Este documento contém uma visão geral e descrição da ferramenta, além de informações sobre como você pode ajudar a contribuir para o seu desenvolvimento e o lançamento futuro da versão Beta.



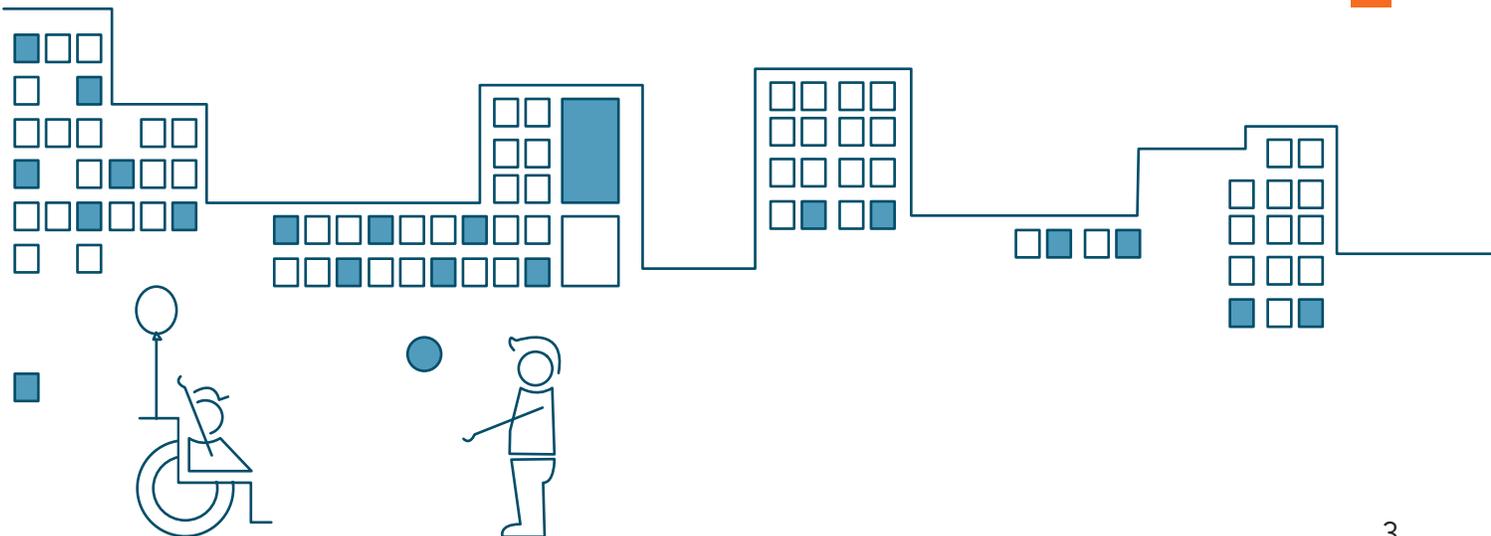
3

Os cinco Componentes da versão Alfa

Os cinco itens a seguir estão sendo lançados em maio de 2017 para fornecer informações públicas sobre a versão Alfa inicial do banco de dados:

Cinco componentes da versão Alfa do Banco de Dados

1. Prova de conceito
2. Dimensões do banco de dados
3. Instantâneo do banco de dados de soluções
4. Roteiro para testes Alfa
5. Chamada para Ação [Call to Action]



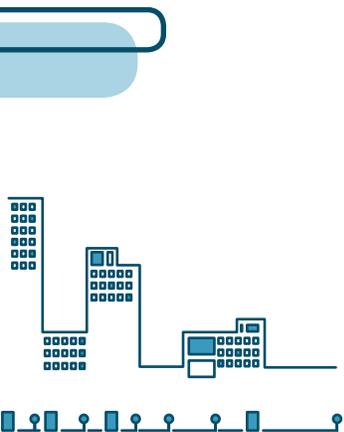
Prova de Conceito

Depois de lançar a iniciativa Smart Cities for All em junho de 2016, a G3ict e a World Enabled fizeram um levantamento com mais de 250 especialistas internacionais, uma série de discussões sobre Smart Cities globais (Quito, Barcelona, Londres, São Francisco e Nova Iorque) e inúmeras entrevistas individuais com gerentes, líderes no setor de deficiência e tecnólogos do programa Smart City em todo o mundo. Cada uma dessas etapas importantes nos deram uma justificativa para desenvolver o banco de dados e obter ideias de design. Mais especificamente, nossa pesquisa Smart Cities for All mostra que:

- Hoje, as Smart Cities estão em falha com os deficientes, de acordo com 60% dos especialistas globais pesquisados. Apenas 18% deles relatam que as iniciativas Smart City que lhes são familiares usam padrões internacionais de acessibilidade às TIC, indicando espaço significativo para melhorias. Na verdade, mais de 90% dos especialistas globais concordam que iniciativas Smart City que impulsionam a acessibilidade das TIC ajudariam as pessoas com deficiência e pessoas idosas a serem mais incluídas em suas comunidades.
- Especialistas tanto no norte como no sul (85%) consideram que a falta de conscientização sobre deficiência e tecnologia acessível seja a barreira maior para garantir que a acessibilidade das TIC seja implementada em programas e soluções Smart City. No sul do planeta, a segunda maior barreira citada é a falta de soluções tecnológicas.
- Os especialistas mundiais identificam uma vasta gama de tecnologias (ex.: tecnologia móvel, wearables, redes de sensores onipresentes, cloud computing, inteligência artificial etc.) como úteis na hora de apoiar a inclusão digital de pessoas com deficiências e pessoas idosas nas Smart Cities espalhadas pelo mundo. Mais da metade dos entrevistados (58%) pede especificamente um inventário de soluções acessíveis como uma importante estratégia para abordar a inclusão digital em Smart Cities.

Além da pesquisa dos especialistas, as rodas de debate do programa Smart Cities for All e as entrevistas individuais ajudaram a aprimorar a compreensão do porquê e como um banco de dados de soluções Smart City poderia apoiar a inclusão digital em cidades ao redor do mundo.

Com base nessa contribuição considerável, a estrutura do banco de dados foi desenvolvida, revisada e testada com especialistas, incluindo a comunidade de deficientes físicos, para garantir que a versão Alfa estivesse alinhada aos objetivos do projeto e necessidades globais. Essa contribuição também ajudou a criar um roteiro claro para que a ferramenta continue a evoluir.



Banco de Dados Dimensões

O banco de dados de soluções é organizado em torno de três dimensões principais. Essas dimensões foram baseadas nas contribuições de especialistas globais para definir os requisitos mais importantes de um recurso de banco de dados e as melhores maneiras de exibir informações de forma eficaz em um formato pesquisável e de fácil utilização.

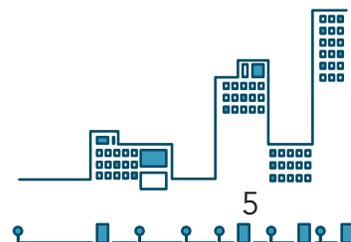
As três dimensões principais são:

- Deficiência ou disfunção abordada pela solução – o banco de dados deve definir com clareza como a solução ou serviço beneficia diretamente ou aborda uma deficiência específica.
- A área de impacto associada à solução – todas as soluções são divididas em uma das 12 áreas em que, se a solução estiver acessível, pode impactar positivamente uma pessoa com deficiência ou uma pessoa idosa. As 12 áreas de impacto abrangidas incluem vida independente, transporte, governo eletrônico, emprego, envolvimento cívico, segurança e justiça, saúde, empreendedorismo, resposta a emergências, educação e treinamento, votação e eleições, e serviços financeiros.
- A plataforma do dispositivo e os sistemas operacionais – isso garante que as pessoas que pesquisam o recurso conseguirão localizar soluções específicas que estiverem disponíveis para os dispositivos ou serviços de tecnologia que eles utilizam.

Como parte do teste alfa interno, já começamos a trabalhar com especialistas para analisar as mais de 350 soluções atualmente presentes no banco de dados de acordo com as três dimensões acima.

Um instantâneo do Banco de Dados de Soluções

Na versão Alfa, fornecemos exemplos de soluções para inclusão digital em cada uma das 12 áreas de impacto. Isso inclui uma breve descrição de como essas soluções estão efetivamente sendo implantadas e destaca quais áreas de impacto estão bem representadas pelo recurso do banco de dados e, ainda, quais áreas exigem mais foco.



As 12 áreas de impacto e exemplos



Comunidade e vida independente

O Velasense é um aplicativo para celular que oferece feedback em tempo real sobre pessoas, objetos e ambientes, inclusive usando ferramentas de reconhecimento de texto, cores, moeda, códigos de barras e rostos familiares. Ele ajuda as pessoas com deficiências visuais a obter, de forma imediata, informações adicionais sobre o ambiente em que estão.



Transporte e mobilidade

A City SoundScape e a CityScribe desenvolveram em colaboração com a UK Guide Dogs e a Microsoft, navegação em áudio 3D em tempo real, conteúdo personalizado e novas experiências para usuários com deficiência visual que transitam pela cidade.



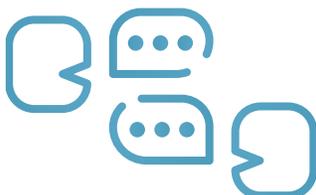
Serviços públicos on-line e governo eletrônico

O CUIDAPP foi lançado pela cidade de Guadalajara, no México, e fornece aos cidadãos um canal direto personalizado para alertas, eventos, serviços, relatórios e decisões importantes da cidade. O aplicativo também permite que os cidadãos e funcionários públicos se conectem uns com os outros.



Oportunidades de emprego

O Roger Voice apoia os surdos ou pessoas com deficiência auditiva e oferece chamadas telefônicas de qualidade, confidenciais, em tempo real com reconhecimento de discurso e legendas automáticas. Em Paris, os cidadãos com deficiência auditiva utilizam essa ferramenta para obter melhores resultados no recrutamento, entrevistas e contratação de funcionários que podem ser deficientes auditivos.



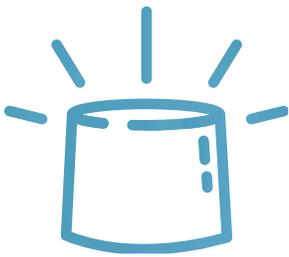
Envolvimento cívico

A solução Smart Citizen da empresa sul-africana Intervate capacita os cidadãos a usar seus smartphones para relatar problemas como buracos, vazamentos de água ou semáforos quebrados. A Intervate começou a explorar o desenvolvimento de uma nova categoria de problemas de "Acessibilidade" para relatar problemas de acessibilidade; por exemplo, problemas com rampas para cadeira de rodas etc.



Segurança pública e justiça

O Supremo Tribunal de Buenos Aires fez parceria com a Lagash para implantar um portal, chamado Augusta, e serviços digitais que tornam o acesso aos tribunais mais eficiente para os cidadãos. O Augusta utiliza diferentes mídias (vídeos e documentos), assinaturas digitais etc. para permitir que os cidadãos gerenciem sua participação no sistema judicial de forma eletrônica e remota.



Preparação e resposta a emergências

Em Quito, Equador, a plataforma RED ALERTA foi desenvolvida pela Simauxcorp para auxiliar nas comunicações e segurança do cidadão. Ela permite comunicar emergências familiares a círculos de pessoas privados como parentes ou amigos seletos, bem como comunicações por toda a cidade no caso de desastres naturais ou outros.



Saúde e serviços médicos

Praktikertjänst, operadora de saúde privada na Suécia, implementado ferramenta de tratamento agudo baseado nuvem, CollaboDoc, para aumentar as eficiências e colaboração entre equipe médica e pacientes. Praktikertjänst utiliza dados para prever quando as doenças pode aumentar e preparar insumos, equipamentos e funcionários em conformidade.



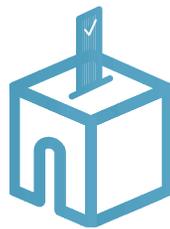
Empreendedorismo e inovação

Kansas City, firmou parceria com a Cisco Systems para criar o The Living Lab, que incentiva o desenvolvimento de novos aplicativos, empreendedorismo e inovação. The Living Lab estimula a inovação em torno da Internet das Coisas (IoT) e outras cada vez mais importante tecnologias digitais.



Formação e treinamento vocacional

A cidade de Leonteios Pation, Grécia, em parceria com o EPAFOS, desenvolveu uma plataforma on-line chamada edu4Schools. Ela fornece às escolas, aos alunos, aos professores, aos pais e aos administradores acesso on-line por meio de um navegador web ou dispositivo móvel a serviços de informação importantes para toda a comunidade escolar.



Voto e processos democráticos

O produto LiveBallot, da Democracy Live entrega de cédulas eletrônicas com toda segurança aos eleitores deficientes, eleitores remotos e outros. É a plataforma de votação pela web mais plataforma de entrega de cédulas e foi implementada em centenas de eleições. Está 100% em conformidade com a ADA.



Serviços financeiros

O Portal ABT da TransitLink de Singapura implementou em parceria com a Mastercard, permite pagamentos de tarifas sem contato usando Account-Based Ticketing baseado em conta (ABT) para o transporte público. Isso abre oportunidades para pessoas com.

Roteiro para teste Alfa

Para a versão Alfa do banco de dados, reunimos um conjunto preliminar de mais de 350 soluções Smart City para inclusão digital. Nos próximos passos, nosso objetivo é obter 1000 soluções até o lançamento da versão Beta, no final de 2017. As etapas específicas para avançar da versão Alfa para Beta são:

1. Continuar adicionando mais soluções Smart City que possam afetar a inclusão digital.
2. Avaliar todas as soluções no banco de dados de acordo com as três dimensões:
 - A deficiência ou disfunção abordada pela solução
 - A área de impacto associada à solução
 - A plataforma de dispositivo ou sistema operacional
3. Enviar o banco de dados para testes pelos gerentes da cidade, acadêmicos das principais universidades e institutos de pesquisa, e líderes da sociedade civil e da indústria. Isso ajudará a validar a avaliação de cada solução de acordo com as três dimensões do banco de dados e fornecerá insumos adicionais para a melhoria contínua do banco de dados.

Os três passos principais neste roteiro para levar o banco de dados da versão Alfa para a versão Beta envolverá tanto o norte global quanto o sul global para reunir a maior quantidade de informações eficazes possível. Realizar este roteiro para levar o banco de dados de Alfa para Beta depende de financiamento e parcerias.

Chamada para Ação [Call to Action]

No G3ict m-Enabling Summit em 13 de junho de 2017, anunciaremos uma chamada para soluções adicionais. Disponibilizaremos um mecanismo de coleta de soluções para o banco de dados. Futuras chamadas para ação serão feitas no que se refere à expansão do processo de validação das soluções e para assegurar que todas as soluções listadas no banco de dados estejam atualizadas, relevantes e benéficas para a inclusão digital.

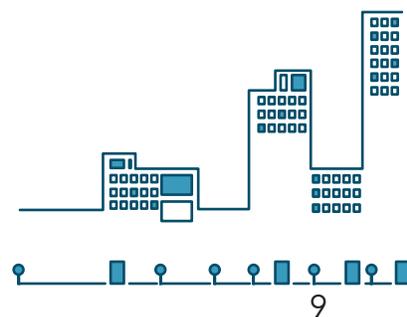
Queremos convidar as partes interessadas e parceiros a contribuir para o Banco de Dados de Soluções para Inclusão Digital e ajudar a reunir outras informações de usuários e especialistas em todo o mundo.

4

Visão geral do projeto Smart Cities for All

Em junho de 2016, a G3ict e a World Enabled lançaram uma iniciativa internacional para definir o estado atual da acessibilidade às TIC e a inclusão digital em Smart Cities em todo o mundo para deficientes e idosos. O projeto incluiu uma pesquisa com mais de 250 especialistas internacionais de governos municipais, indústria, sociedade civil e academia, e uma série de discussões sobre as Smart Cities pelo mundo. Essa iniciativa confirmou que a maioria das Smart Cities de hoje não é acessível de verdade, resultando numa crescente divisão digital para deficientes e idosos.

Atualmente, especialistas globais não veem uma ligação clara entre as normas de acessibilidade às TIC e os programas Smart Cities no mundo todo. Apenas 18% dos especialistas globais pesquisados têm conhecimento das Smart Cities que usam padrões de acessibilidade às TIC. Para avançar, os peritos foram claros na crença de que para criar Smart Cities verdadeiramente acessíveis, a acessibilidade deve ser um critério exigido em todos os contratos públicos de TIC.





G3ict

A Iniciativa Global para Tecnologias de Informação e Comunicação Inclusivas (G3ict, na sigla em inglês) é uma iniciativa de defensoria lançada em dezembro de 2006 pela Aliança Global das Nações Unidas para TIC e o Desenvolvimento, em cooperação com a Secretaria da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência na UN DESA. Sua missão é facilitar e apoiar a implementação das disposições da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CRPD), promovendo a acessibilidade digital e Tecnologias Assistivas. Mais informações podem ser encontradas em <http://g3ict.org/>



World Enabled

A World Enabled é um grupo global de consultoria em educação, comunicação e estratégia. Apoiamos empresas e governos com a plena implementação dos mandatos legais que promovem os direitos das pessoas com deficiência. As nossas iniciativas de trabalho e investigação concentram-se no planejamento urbano e no desenvolvimento urbano inclusivo. Com os nossos parceiros internacionais, construímos sociedades inclusivas onde as pessoas com deficiência desenvolvem plenamente os seus talentos e alcançam todo o seu potencial. Mais informações podem ser encontradas em <http://worldenabled.org/>

Perfis da equipe

Esta iniciativa está sendo liderada por James Thurston, vice-presidente da G3ict, e pelo Dr. Victor Pineda, presidente da World Enabled. Tanto James como Victor são especialistas globais líderes e estão comprometidos com a construção de uma ampla coalizão para garantir que as pessoas com deficiência usufruam dos incríveis avanços das Smart Cities em igualdade de condições com as demais.



O Dr. Victor Santiago Pineda é o presidente da World Enabled. Também atua como presidente da Aliança Global sobre Tecnologias e Ambientes Acessíveis (GAATES). É um reconhecido líder em direitos internacionais do deficiente e foi nomeado pelo presidente dos Estados Unidos Barak Obama ao Conselho de Conformidade de Barreiras Arquitetônicas e Transporte. Leciona planejamento de cidades na Universidade da Califórnia, Berkeley. Recebeu inúmeros prêmios, incluindo uma concessão de pesquisa pela National Science Foundation (NSF), um Fulbright-Hays Scholarship e o prêmio AAPD

Paul G. Hearne Leadership Award. Possui B.A., B.S. e M.C.P. pela Universidade da Califórnia, Berkeley e Ph.D. pela Universidade da Califórnia, Los Angeles.



James Thurston é um líder em política de tecnologia internacionalmente reconhecido. Como vice-presidente para Estratégia Global e Desenvolvimento da G3ict, ele lidera a concepção e implementação de novos programas para aumentar o impacto global da G3ict. Atuou como conselheiro para os líderes de alto escalão do governo norte-americano e no exterior sobre política de tecnologia, direitos humanos e inclusão digital. Possui experiência em aplicar políticas de tecnologia e públicas a importantes desafios sociais e econômicos. Possui ampla experiência em política e gestão nos setores público e privado e nos setores federal, estadual e níveis internacionais de governo. Antes de ingressar na G3ict, Thurston foi diretor da Política

Internacional de Acessibilidade na Microsoft, onde desenvolveu e executou uma estratégia mundial para expandir o alcance da empresa em questões de deficiência física e tecnologia. Possui mestrado em Administração Pública e M.A. em Estudos da Europa Oriental pela Universidade de Washington, bem como um B.A. em Assuntos Internacionais pela Universidade do Maine.

Recursos do Smart Cities for All

Visite www.smartcities4all.org
e baixe outras ferramentas.

Contato:
info@smartcities4all.org

